

Produtos orgânicos – Estudo de caso da Feira Agroecológica do Bom Fim- Porto Alegre\RS.

Luiz Alberto S Morelli, Josiane Carine Wedig , Luiz Alberto Moura Alimena, Lilian da Silva Lemos

Resumo

Porto Alegre é a segunda capital brasileira com a maior área rural - cerca de 30% de seu território. Nas lavouras cultivadas observa-se uma grande diversidade de frutas, verduras, legumes, cereais, além da produção de ovos, pequenos animais, entre outros. Destacam-se entre esses produtores, associações como: Arco Íris, Apema, Apesc, Acert, que há algum tempo atrás, incentivadas pelo poder público municipal e o Centro Ecológico de Ipê - ONG ecológica, iniciaram a produção de produtos orgânicos, sem uso de defensivos agrícolas, e que passaram a ser comercializados de forma direta ao consumidor em feiras ecológicas – a maior é realizada aos sábados pela manhã, das 07h às 13hs, na Rua José Bonifácio, bairro Bom Fim, em Porto Alegre, incentivando a agricultura familiar, unindo a questão ambiental e o desenvolvimento. Os produtores agroecológicos de Porto Alegre foram no passado, incentivados , entre outros, pelo Poder Público Municipal, assim como pela assistência técnica da EMATER. Neste sentido , este trabalho buscou analisar e descrever a experiência dos produtores agroecológicos que atuam na feira ecológica do Bom Fim , demonstrando que a agricultura familiar com ênfase em produtos orgânicos pode ser uma alternativa viável, promovendo o respeito aos saberes tradicionais e a cultura, o desenvolvimento rural e a inserção dos pequenos agricultores no sistema econômico e produtivo.